

**UNICAMP**  
vestibular  
**2017**

**1ª FASE**

**HISTÓRIA**



## 1ª Fase • História

### Introdução

A prova de História foi marcada pela atualidade das questões e pelo diálogo entre referências do tempo presente e experiências do passado. A articulação entre o passado e o presente foi realizada por diferentes tipos de documentos e por inferências sugeridas pelos temas abordados nas questões, como a figura de Zumbi dos Palmares, lembrando que a prova foi aplicada no dia da Consciência Negra, o papel das mulheres das classes populares no período moderno, a noção de golpe relacionado às questões do período regencial, o peso da propaganda durante o nazismo, os significados da democracia no século XXI e a importância da Filosofia no ensino. A prova exigiu interpretação de texto e contextualização, competências necessárias e desejáveis para os ingressantes na Unicamp, a partir de enunciados claros e abrangentes sobre diferentes períodos históricos (História Antiga, Moderna e Contemporânea) e espaços (História do Brasil, da América e da Europa). Todas as questões estão diretamente relacionadas a conteúdos ensinados no Ensino Médio e, consequentemente, não houve nenhuma questão que abordasse temas marginais da área de História.

A prova teve um nível de dificuldade ligeiramente superior ao dos dois últimos anos e foi classificada pela banca como uma prova de dificuldade MÉDIA para FÁCIL, sobretudo pelo equilíbrio existente entre as alternativas, que demandavam leitura atenta, a correta interpretação do enunciado e mobilização dos conhecimentos prévios dos candidatos.

### Questão 48



A imagem acima retrata parte do mosaico romano de Nennig, um dos mais bem conservados que se encontram até o momento no norte da Europa. A composição conta com mais de 160 m<sup>2</sup> e apresenta como tema cenas próprias de um anfiteatro romano.

([https://fr.wikipedia.org/wiki/Perl\\_\(Sarre\)#/media/File:Retiarius\\_stabs\\_secutor\\_\(color\).jpg](https://fr.wikipedia.org/wiki/Perl_(Sarre)#/media/File:Retiarius_stabs_secutor_(color).jpg). Acessado em 12/08/2016.)

A partir da leitura da imagem e do conhecimento sobre o período em questão, pode-se afirmar corretamente que a imagem representa

- uma luta entre três gladiadores, prática popular entre membros da elite romana do século III d. C., que foi criticada pelos cristãos.
- a popularidade das atividades circenses entre os romanos, prática de cunho religioso que envolvia os prisioneiros de guerra.
- uma das ações da política do pão e do circo, estratégia da elite romana que usava cidadãos romanos na arena, para lutarem entre si e, assim, divertir o povo.
- uma luta entre gladiadores, prática que tinha inúmeras funções naquela sociedade, como a diversão, a tentativa de controle social e a valorização da guerra.

## 1ª Fase • História

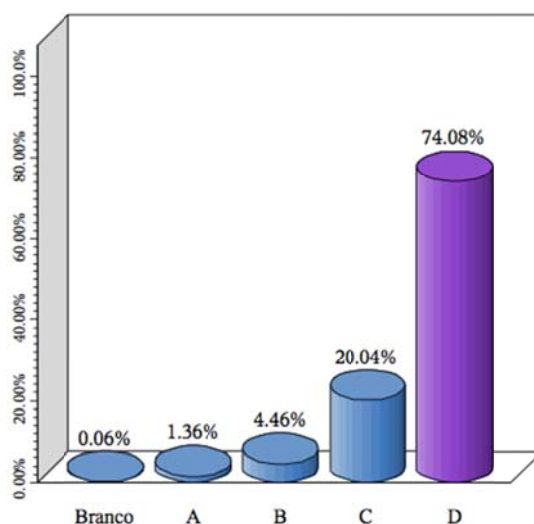
### Objetivo da Questão

O objetivo da questão era levar o candidato a relacionar a imagem com as práticas sociais e culturais do Império Romano. A figura dos gladiadores e as representações das lutas e da prática bélica são referências importantes para o ensino sobre Roma e seus procedimentos de controle social, cultural e político sobre povos e sociedades diferentes.

### Alternativa Correta: d

A alternativa **a** é incorreta por caracterizar os jogos de gladiadores como práticas da elite romana; nesse mesmo sentido, a alternativa **c** está errada por afirmar que cidadãos romanos participavam das competições na arena. A alternativa **b** é incorreta por reduzir o significado dos jogos de gladiadores ao cunho religioso. Assim, a única alternativa possível é a **d**, por reconhecer a multiplicidade de funções (religiosa, controle social, valorização da guerra) dessa prática social.

### Desempenho dos candidatos



### Comentários Gerais

A questão foi FÁCIL, como indica o índice de acertos. Apenas 25% dos candidatos optaram por outras alternativas, destacando-se os 20% na alternativa **c**, que mencionou a política de pão e circo, mas não indicou os praticantes pertinentes.

O alto índice de acerto evidencia que há uma forte correlação entre o ensino de História Antiga e os temas que são explorados no cinema e outras formas de mídia, como jogos.

### Questão 49

O documento abaixo foi redigido pelo governador de Pernambuco, Caetano de Melo e Castro, em 18 de agosto de 1694, para comunicar ao Rei de Portugal a tomada da Serra da Barriga.

" (...) Não me parece dilatar a Vossa Majestade da gloriosa restauração dos Palmares, cuja feliz vitória senão avalia por menos que a expulsão dos holandeses, e assim foi festejada por todos estes povos com seis dias de luminárias. (...) Os negros se achando de modo poderosos que esperavam o nosso exército metidos na serra (...), fiando-se na aspereza do sítio, na multidão dos defensores. (...) Temeu-se muito a ruína destas Capitâneas quando à vista de tamanho exército e repetidos socorros como haviam ido para aquela campanha deixassem de ser vencidos aqueles rebeldes pois imbativelmente se lhes unir-se os escravos todos destes moradores (...).".

(Décio Freitas, *República de Palmares* – pesquisa e comentários em documentos históricos do século XVII. Maceió: UFAL, 2004, p. 129.)

Sobre o documento acima e seus significados atuais, é correto afirmar que

## 1ª Fase • História

- foi escrito por uma autoridade da Coroa na colônia e tem como principal conteúdo a comemoração da morte de Zumbi dos Palmares. A data de 20 de novembro, como referência ao líder do quilombo, tem uma conotação simbólica para a população negra em contraponto à visão oficial do 13 de maio de 1888.
- o feito da tomada de Palmares, em 1694, pelos exércitos da Coroa, é entendido como menos glorioso quando comparado à expulsão dos holandeses de Pernambuco, em 1654. Os dois eventos históricos não têm o mesmo apelo para a formação da sociedade brasileira na atualidade.
- o texto de Caetano de Melo e Castro indica que Palmares não gerou temor às estruturas coloniais da Capitania de Pernambuco. A comemoração oficial do Dia da Consciência Negra é uma invenção política do período recente.
- o Quilombo de Palmares representou uma ameaça aos poderes coloniais, já que muitos eram os rebeldes que se organizavam ou se aliavam ao quilombo. A data é celebrada, na atualidade, como símbolo da resistência pelos movimentos negros.

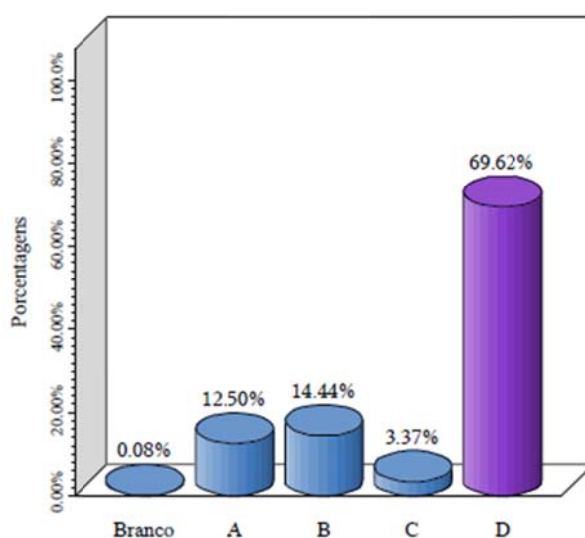
### Objetivo da Questão

A questão explorou as relações entre o tempo presente e o passado, a partir da referência à cultura e às heranças africanas na formação da sociedade brasileira. A partir da interpretação de um documento redigido por uma autoridade do período colonial, propôs-se uma relação com a efeméride do 20 de novembro, pondo em destaque o valor simbólico do Quilombo de Palmares e de seu líder para os movimentos negros e para sua demanda pela expansão de direitos civis, sociais e políticos.

### Alternativa Correta: d

A alternativa **d** está correta por identificar as tensões descritas no documento histórico entre as autoridades coloniais e o Quilombo de Palmares. Além disso, a alternativa reconhece o poder simbólico de Palmares como exemplo de resistência. A alternativa **a** está incorreta por afirmar que o documento traz como conteúdo principal a comemoração da morte de Zumbi e não a tomada de Palmares. A alternativa **b** está errada por contradizer o texto ao descrever a tomada de Palmares como menos gloriosa do que a expulsão dos holandeses em 1654. E, por fim, a alternativa **c** é incorreta por afirmar que Palmares não gerou temor às autoridades coloniais.

### Desempenho dos candidatos



## 1ª Fase • História

### Comentários Gerais

Foi uma questão fácil e o desempenho dos candidatos correspondeu às expectativas da banca. Os quase 70% de acertos são importantes para se observar que o tema da história e da cultura afro-brasileiras está sendo discutido em sala de aula, assim como se pode vislumbrar que os candidatos estão atentos às demandas e reivindicações dos negros e ao simbolismo da data do 20 de novembro.

### Questão 50

A dona de casa entre as classes populares urbanas é uma personagem maior e majoritária. A dona de casa não tem muitas papas na língua. Muitas vezes é uma rebelde, tanto na vida privada quanto na vida pública. E não raro paga um alto preço por isso, como alvo principal de violências que podem chegar ao crime “passional”.

(Adaptado de Michelle Perrot, “Figuras e papéis”, em Philippe Ariès (org.), *História da vida privada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. v. 4, p. 146.)

A mulher das classes populares nas sociedades urbanas do século XIX na Europa

- a) tinha múltiplas funções, como educar os filhos, cuidar da casa e administrar as finanças, mas vivia restrita ao espaço doméstico e por isso sua rebeldia era punida com violência.
- b) era responsável pelo trabalho doméstico e muitas vezes tinha uma jornada dupla, pelo trabalho externo que realizava em fábricas, pequenos comércios e outros serviços.
- c) sofreu estigma e violência por revolucionar os costumes e liderar o movimento de conquista do voto feminino.
- d) contrariava o senso comum de ser cordata e obediente, pois sua condição social indicava que não tinha referencial de uma boa educação.

### Objetivo da Questão

O papel da mulher no século XIX, especificamente o trabalho doméstico realizado pelas mulheres das classes populares, foi o tema da questão. A partir de diferentes inferências relacionadas ao direito das mulheres, a questão problematizou as transformações do mundo do trabalho no mundo contemporâneo.

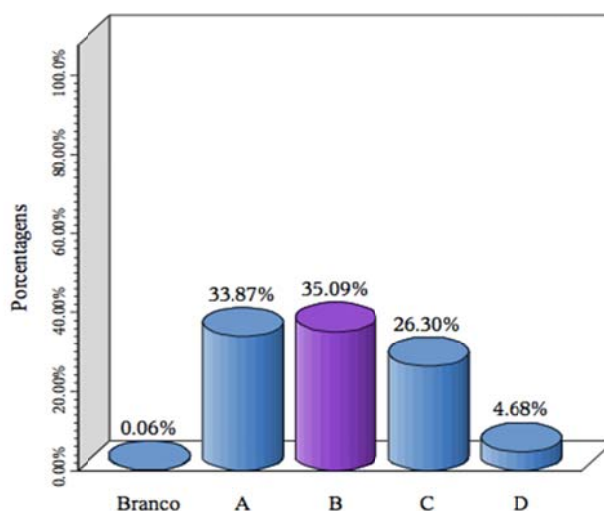
A questão tem relevância política diante da afirmação de direitos e do reconhecimento do papel das mulheres nos diferentes períodos históricos, temas tradicionalmente negligenciados pela historiografia. A prova de História, como se observa nesta questão e na anterior, reconhece a pluralidade de agentes históricos e busca enfatizar e sinalizar a importância de um ensino de História que dialogue com experiências cotidianas e dê visibilidade a todos os grupos.

### Alternativa Correta: b

A alternativa **a** é incorreta por afirmar que as mulheres das classes populares viviam restritas ao universo doméstico. Os papéis desempenhados por essas mulheres no século XIX eram múltiplos e muitas vezes elas se dividiam entre o espaço da casa e da fábrica, comércio ou outros serviços, descrição que torna a alternativa **b** correta. A alternativa **c** é incorreta por deslocar determinadas ações das mulheres majoritariamente das elites para as classes populares (como a conquista do voto). E, por fim, a alternativa **d** é incorreta por afirmar preconceitos sobre boa educação e condição social.

# 1ª Fase • História

## Desempenho dos candidatos



## Comentários Gerais

Foi uma questão difícil e surpreendeu a banca. Os candidatos foram pouco atentos à condição das mulheres das classes populares, embora a alternativa correta fizesse menção à dupla jornada que ainda é realizada pela maioria das mulheres trabalhadoras. Provavelmente, a alternativa **a** foi a opção de muitos que ficaram presos ao fragmento do texto e ignoraram que a alternativa mencionava que a vida das mulheres era “restrita” ao espaço doméstico, desdizendo o próprio fragmento.

## Questão 51

O escritor José de Alencar relata como ocorriam as reuniões do Clube da Maioridade, realizadas na casa de seu pai em 1840. Discutia-se nessas ocasiões a antecipação da maioridade do imperador D. Pedro II, então com apenas 14 anos, para que ele pudesse assumir o trono antes do tempo determinado pela Constituição. No fim da vida, José de Alencar rememora os episódios de sua infância e chega a uma surpreendente conclusão: os políticos que frequentavam sua casa na ocasião iam lá não porque estavam pensando no futuro do país, mas apenas para devorar tabletes e bombons de chocolate. Conforme o relato do escritor, os membros do Clube da Maioridade, discutindo altos assuntos na sala de sua casa, pareciam realmente gente séria e preocupada com os destinos do Brasil, até que chegava a hora do chocolate.

Para Alencar, a discussão política no Brasil se resumia a um “devorar de chocolate”, isto é, cada um defendia apenas seus interesses particulares e nada mais.

(Adaptado de Daniel Pinha Silva, “O império do chocolate”, em <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/leituras/o-imperio-do-chocolate>. Acessado em 01/08/2016.)

Sobre o Golpe da Maioridade e a visão de José de Alencar a esse respeito, é correto afirmar que:

- O golpe foi uma manobra das elites políticas, que criaram uma forma de alterar a Constituição e contemplar os seus interesses durante o período regencial, fato criticado por Alencar ao fazer uma anedota com o chocolate.
- Ao entregar o poder a um jovem de 14 anos, alegando ser maior de 18, os políticos do Império manifestavam uma ousada visão política para evitar a influência da Inglaterra nos assuntos brasileiros, preservando seus interesses como donos de escravos.
- O golpe foi uma resposta dos conservadores às propostas liberais que pretendiam estabelecer a República no país, e Alencar apontou uma prática política dos parlamentares que é recorrente na história do país.

## 1ª Fase • História

- d) José de Alencar expressou sua decepção com os políticos e, ao registrar sua visão sobre o Clube da Maioridade, o escritor contribuiu para inibir procedimentos semelhantes durante o Império, assegurando uma transição pacífica e legal para a República, em 1889.

### Objetivo da Questão

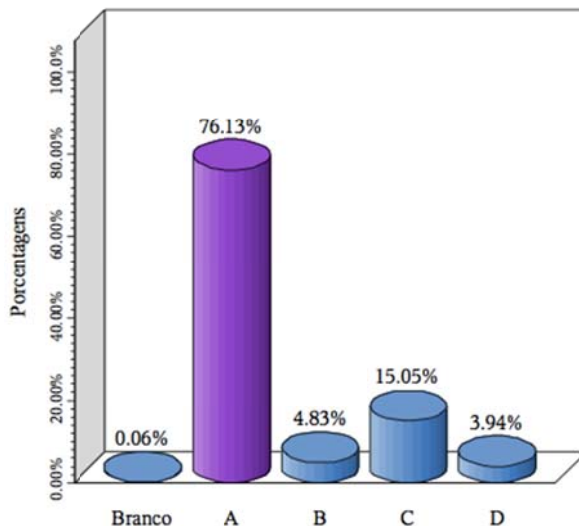
A questão destaca relato do escritor José de Alencar sobre o Clube da Maioridade e sua ironia em relação aos políticos. O Golpe da Maioridade, um acordo parlamentar que elevou formalmente a idade de Pedro II para que ele assumisse o poder, é um tema recorrente sobre as práticas políticas e sociais do Brasil no século XIX.

O texto sobre Alencar em sua referência a alianças e bastidores políticos estimula a capacidade de relacionar o episódio em questão com outros episódios do período imperial e também valoriza conteúdos de Literatura e a figura pública do escritor.

### Alternativa Correta: a

A alternativa **a** é correta por identificar a anedota de Alencar sobre as ações das elites políticas do Brasil Império que atuavam de forma a defender seus próprios interesses; em especial, faz referência às manobras na Constituição para garantir as permanências de poder. Nesse mesmo sentido, a alternativa **b** está incorreta por reconhecer na visão desses políticos tentativas de evitar a influência da Inglaterra nos assuntos brasileiros. A alternativa **c** é incorreta por mencionar a busca por se estabelecer uma República no país. E, por fim, a alternativa **d** é incorreta por identificar uma contribuição de Alencar para a inibição de práticas políticas semelhantes àquelas a que ele assistiu na casa de seu pai, e por afirmar a existência de uma transição pacífica para a República.

### Desempenho dos candidatos



### Comentários Gerais

Foi uma questão fácil. A banca compreende que, para além da clareza do enunciado e a frequente menção a acordos políticos e parlamentares nos últimos anos de crise política, o século XIX no Brasil é um dos temas mais frequentes no ensino e por isso os estudantes conseguem situar e localizar sujeitos e práticas políticas do período.

### Questão 52

"Hitler considerava que a propaganda sempre deveria ser popular, dirigida às massas, desenvolvida de modo a levar em conta um nível de compreensão dos mais baixos. (...) O essencial da propaganda era atingir o coração das grandes massas, compreender seu mundo maniqueísta, representar seus sentimentos."

(Alcir Lenharo, *Nazismo: o triunfo da vontade*. São Paulo: Ática, 1986, p. 47- 48.)



## 1ª Fase • História

Sobre a propaganda no nazismo, é correto afirmar:

- a) o nível elementar da propaganda era contraposto às óperas e desfiles suntuosos que o regime nazista promovia.
- b) a propaganda deveria restringir-se a poucos pontos, como o enaltecimento da superioridade racial e a defesa da democracia.
- c) a propaganda deveria estimular o ódio das massas contra grupos específicos, como os judeus, negros, homossexuais e ciganos.
- d) o cinema e a produção artística foram as áreas que resistiram ao sistema de propaganda do nazismo na Alemanha do final da década de 1930.

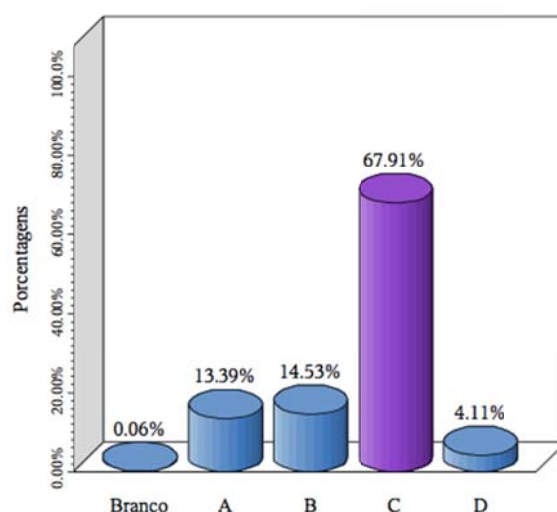
### Objetivo da Questão

Os temas do fascismo e regimes totalitários foram abordados na questão. Tais questões estão na ordem do dia com a crise dos refugiados na Europa e a ascensão de discursos xenofóbicos e preconceituosos veiculados por grupos neofascistas. A proposta da questão era dialogar com a questão da propaganda nazista e a política de disseminação de ódio contra grupos específicos. O tema, por certo, é dos mais trabalhados e chegam aos candidatos por diferentes referências como os materiais didáticos, as aulas, o cinema e a cobertura midiática. Abordar o tema na prova da Unicamp é uma forma de demonstrar o compromisso com os ideais de uma sociedade democrática e a necessidade de se combater qualquer forma de preconceito e obscurantismo.

### Alternativa Correta: c

A alternativa **a** é incorreta por identificar uma contraposição entre a propaganda descrita pelo historiador Alcir Lenharo e outras ações do Regime Nazista, tais como as óperas e os desfiles suntuosos. Todos esses mecanismos faziam parte de um complexo sistema de estímulo ao ódio das massas contra grupos específicos, como os judeus, negros, homossexuais e ciganos, descrição que torna correta a alternativa **c**. A alternativa **b** é incorreta por descrever uma restrição no alcance da propaganda nazista, contradizendo o texto citado na questão, e por afirmar uma defesa da democracia, pontos absolutamente incompatíveis com os regimes fascistas e totalitários. Por último, a alternativa **d** é incorreta por ignorar a colaboração do cinema e de outras manifestações artísticas contemporâneas ao Nazismo Alemão dos anos de 1930.

### Desempenho dos candidatos



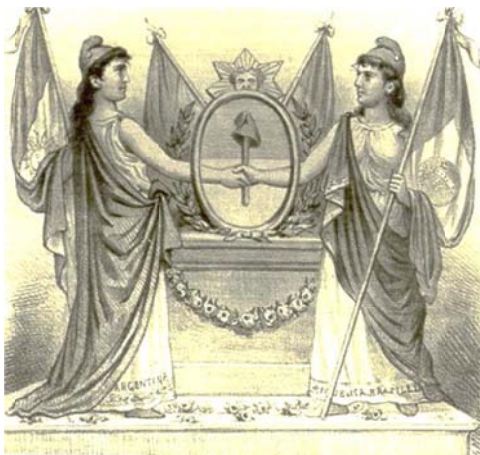
### Comentários Gerais

A questão foi fácil e o desempenho dos candidatos correspondeu à expectativa da banca.

## 1ª Fase • História

### Questão 53

Compare as duas ilustrações de Angelo Agostini (1843-1910) sobre o reconhecimento da República brasileira pela Argentina (fig.1) e pela França (fig.2).



(Ângelo Agostini, *Reconhecimento da República brasileira pela Argentina*, em *Revista Ilustrada*, dez.1889.)



(Ângelo Agostini, *Reconhecimento da República brasileira pela França*, em *Revista Ilustrada*, dez.1889.)

Assinale a alternativa correta.

- As alegorias expressam visões diferentes sobre o imaginário da República brasileira: na primeira ela é representada com um olhar de proximidade, e, na segunda o olhar expressa admiração, remetendo à visão corrente do gravurista sobre as relações entre Brasil, França e Argentina.
- O reconhecimento da França traz a confraternização entre dois países com tradições políticas muito diferentes, porém unidos pelo constitucionalismo monárquico e posteriormente pelo ideário republicano.
- No reconhecimento da Argentina ao regime republicano brasileiro, as duas repúblicas ocupam a mesma posição, indicando ter a mesma idade de fundação do regime e a similaridade de suas histórias de passado colonial ibérico.
- As duas imagens usam a figura feminina para representar as três repúblicas, característica não usual para a representação artística do ideário republicano, protagonizado por lideranças masculinas.

## 1ª Fase • História

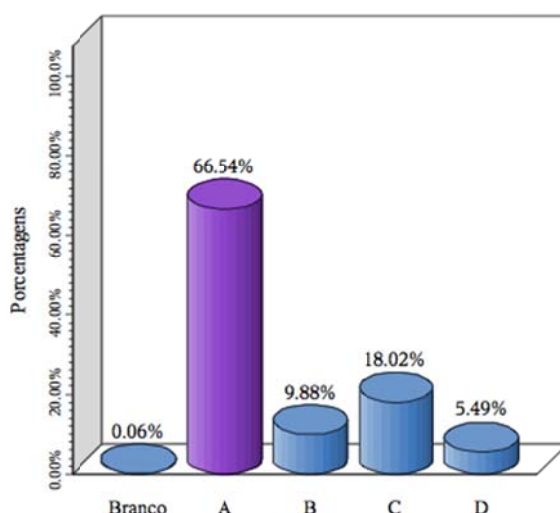
### Objetivo da Questão

A questão insere-se no item programático sobre intelectuais, imprensa e protagonismos político-culturais nas Américas. A questão requeria, mais do que informações sobre Argentina e Brasil, uma leitura da imagem como alegoria política e seus significados. As ilustrações de Agostini e as comparações entre as repúblicas da Argentina e do Brasil circularam na imprensa e eram uma forma de buscar aproximações e diferenças entre os países vizinhos. A comparação entre temas e países é pouco frequente no Ensino Médio, mas com uma observação atenta das ilustrações os candidatos poderiam fazer inferências e assinalar a alternativa correta.

### Alternativa Correta: a

A alternativa **a** está correta por descrever as imagens e, em especial, por atentar ao posicionamento dos olhares entre as nações representadas nas ilustrações. No caso da primeira imagem, as nações se olham em uma mesma altura, sugerindo, portanto, a proximidade e a igualdade entre elas. No segundo caso, há um posicionamento diferenciado entre o Brasil e a França, indicando a admiração do Brasil pela nação europeia. A alternativa **b** está incorreta por afirmar a proximidade entre França e Brasil no constitucionalismo monárquico e no ideário republicano. A alternativa **c** é incorreta, pois as repúblicas em questão não têm a mesma idade de fundação. E, por fim, a alternativa **d** está incorreta por negar a tradição de representação feminina para a imagem artística da República.

### Desempenho dos candidatos



### Comentários Gerais

O índice de acertos foi elevado e surpreendeu a banca. Destaca-se que o trabalho com imagens, a interpretação de caricaturas, ilustrações e pinturas estão enraizados nas práticas didáticas do Ensino Médio, o que, seguramente, contribuiu para que os candidatos resolvessem a questão.

### Questão 54

"O tropicalismo buscava revolucionar a linguagem e o comportamento na vida cotidiana, incorporando-se simultaneamente à sociedade de massa e aos mecanismos do mercado de produção cultural. Criticava ao mesmo tempo a ditadura e uma estética de esquerda acusada de menosprezar a forma artística. Articulava aspectos modernos e arcaicos, buscava retomar criticamente a tradição brasileira e absorver influências estrangeiras de modo 'antropofágico'."

(Marcelo Ridenti, "Cultura", em Daniel Aarão Reis (org.), *Modernização, ditadura e democracia*: 1964-2010. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014, p. 256.)

O tropicalismo, no contexto cultural brasileiro dos anos 1960 e 1970,

## 1ª Fase • História

- a) foi influenciado pelo manifesto antropofágico e propunha digerir aspectos da cultura mundial – como a guitarra elétrica e a televisão – para difundir o ideal de uma sociedade alinhada com os interesses da modernização econômica da ditadura.
- b) era um movimento que criticava a ditadura, associada à Jovem Guarda, e a esquerda, identificada com a Bossa Nova, propondo uma leitura imparcial para a cultura, como se observa na música popular e na dramaturgia do Teatro Oficina.
- c) criticava o Cinema Novo e a glamorização da “estética da fome”, preferindo abrir-se para os movimentos internacionais, como fizeram o modernismo em relação ao futurismo e a vanguarda do grupo do Teatro Opinião.
- d) usava referências eruditas e populares, incorporava aspectos da música pop mesclada a aspectos regionais e expressava críticas à ditadura e ao patrulhamento praticado por alguns fãs das canções de protesto.

### Objetivo da Questão

A questão insere-se nos temas sobre a ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985): estado de exceção, processos sociais, políticos, culturais, a questão das memórias e a violação dos direitos humanos.

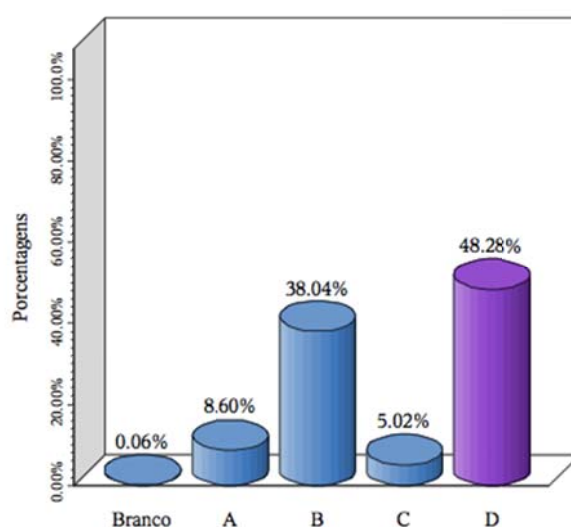
A partir do tropicalismo exigia-se que os candidatos contextualizassem as práticas culturais do período e os conflitos existentes durante a ditadura.

Pela série de referências, a questão dialogava com conteúdos apresentados em Literatura.

### Alternativa Correta: d

A alternativa **a** é incorreta por alinhar o movimento da Tropicália com ideias defendidas pela ditadura militar brasileira. Já a alternativa **b** é incorreta por descrever o tropicalismo como uma leitura imparcial da cultura, desprezando, dessa forma, a própria proposta de existência do movimento. A alternativa **c** é incorreta por opor a Tropicália e o Cinema Novo, além de aproximar o movimento com o modernismo. Por fim, a alternativa **d** é correta por caracterizar a Tropicália em suas infundáveis mesclas de referências eruditas, populares, regionais, entre outras, mobilizadas na crítica à ditadura militar e aos fãs das canções de protesto.

### Desempenho dos candidatos



### Comentários Gerais

A questão teve dificuldade média, como indica o gráfico. Os 38% que escolheram a alternativa **b** não atentaram que fazer críticas a diferentes grupos não significava imparcialidade por parte dos integrantes do tropicalismo.

## 1ª Fase • História

Mas a dificuldade maior, no entendimento da banca, advém do fato de que o tema do tropicalismo não é discutido no Ensino Médio como as canções de protesto, mais frequentes nos materiais didáticos.

### Questão 55

“Não existem culturas ou civilizações ilhadas. (...) Quanto mais insistirmos na separação de culturas e civilizações, mais imprecisos seremos sobre nós mesmos e os outros. No meu modo de pensar, a noção de uma civilização isolada é impossível. A verdadeira questão é se queremos trabalhar para civilizações separadas ou se devemos tomar o caminho mais integrador, mas talvez mais difícil, que é tentar vê-las como um imenso todo cujos contornos exatos uma pessoa sozinha não consegue captar, mas cuja existência certa podemos intuir e sentir.”

(Edward Said, *Reflexões sobre o exílio e outros ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 317.)

Sobre o conceito em questão e os contextos referidos pelo autor, é correto afirmar:

- a) o processo de globalização provocou a destruição da cultura dos povos não ocidentais e, por isso, aumentou práticas como o terrorismo a partir de 2001.
- b) a ideia de civilização, como imaginada no século XIX, produziu a emancipação das Américas e o fim da disputa colonial no mundo.
- c) o conceito de civilização foi estabelecido na Grécia Antiga e aperfeiçoado pelas práticas integradoras do imperialismo do século XIX ocorridas na África.
- d) a lógica de integração de culturas é negada por grupos radicais e pelos defensores do princípio de que vivemos em um choque de civilizações.

### Objetivo da Questão

A questão insere-se nas discussões sobre o processo de globalização: dinâmicas e tensões e os usos do passado, sobretudo relacionados aos conceitos de civilização e de imperialismo no século XIX. A questão demandava compreensão sobre as lógicas de integração e exclusão das culturas nos tempos recentes e as teorias que as explicam, como o “choque de civilizações”. O assunto, certamente, esteve presente na formação dos candidatos e nos temas de atualidades. A perspectiva da questão, entretanto, buscava explorar conexões históricas e o lugar das culturas no estudo sobre as civilizações contemporâneas.

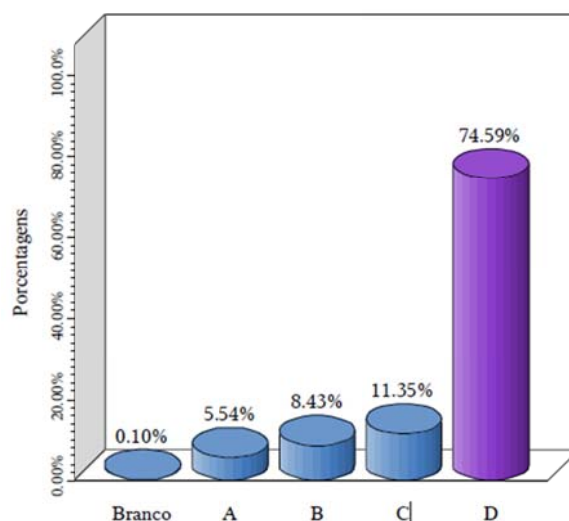
O tema relaciona-se com conteúdos de Geografia e de Sociologia.

### Alternativa Correta: d

A alternativa **a** é incorreta por responsabilizar o processo de globalização pela destruição de culturas, entre elas, as não ocidentais, gerando, assim, ações terroristas a partir de 2001. Cabe ressaltar que ações terroristas são historicamente anteriores ao período referenciado. A alternativa **b** é incorreta por propor a ideia de civilização como finalizadora de disputas coloniais, ignorando o contexto histórico do século XIX. Nesse mesmo sentido, a alternativa **c** é incorreta por identificar o imperialismo do século XIX ocorrido na África como elemento gerador de integrações nesse continente. E, por fim, a alternativa **d** é correta por ler nas ações de grupos radicais e defensores do choque de civilizações uma oposição à integração de culturas e, assim, de convivência, respeito e liberdade.

## 1ª Fase • História

### Desempenho dos candidatos



### Comentários Gerais

A questão teve um alto índice de acertos. A banca considera que, por se tratar de um tema atual, os candidatos tiveram bom desempenho, demonstrando acompanhar o noticiário e as interpretações relacionadas ao tema.

### Questão 56

“Muitos políticos veem facilitado seu nefasto trabalho pela ausência da filosofia. Massas e funcionários são mais fáceis de manipular quando não pensam, mas tão somente usam de uma inteligência de rebanho. É preciso impedir que os homens se tornem sensatos. Mais vale, portanto, que a filosofia seja vista como algo entediante.”

(Karl Jaspers, *Introdução ao pensamento filosófico*. São Paulo: Cultrix, 1976, p.140.)

Assinale a alternativa correta.

- a) O filósofo lembra que a filosofia tem um potencial crítico que pode desagradar a políticos, poderosos e ao senso comum, tal como ocorreu na Grécia em relação a Sócrates.
- b) A filosofia precisa ser entediante para estimular o pensamento crítico, rigoroso e formar pessoas sensatas, a partir do ensino de lógica, retórica e ética.
- c) A ditadura militar no Brasil retirou a disciplina de filosofia das escolas por considerá-la subversiva, mas atenuou a medida estimulando os Centros Populares de Cultura (CPC), ligados a entidades estudantis.
- d) Os políticos e a estrutura escolar não são o verdadeiro obstáculo ao ensino de filosofia, mas a concepção de que ela é difícil e tediosa, considerando-se que existem mecanismos para aproximá-la do senso comum.

### Objetivo da Questão

O objetivo da questão foi pensar o papel da Filosofia e o seu potencial crítico na formação dos estudantes. A questão está inserida no contexto da exclusão da disciplina do Ensino Médio e seus desdobramentos políticos. A questão, portanto, tem uma conexão imediata com o universo dos estudantes brasileiros concluintes do Ensino Médio e a experiência escolar que tiveram.

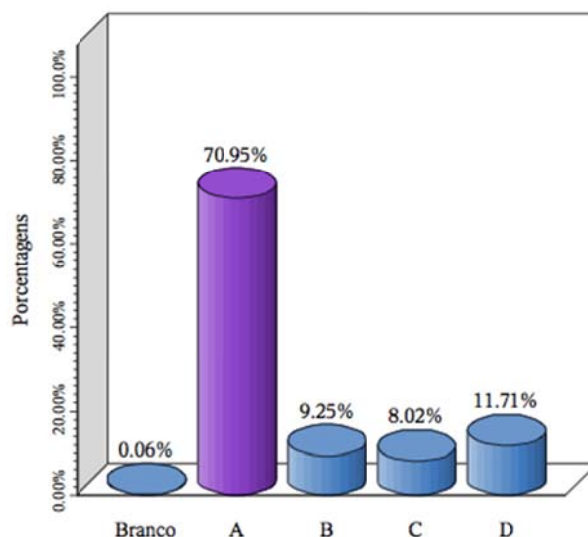
### Alternativa Correta: a

A alternativa **a** é correta por destacar o potencial crítico da filosofia e, nesse sentido, seu poder de desagradar a políticos, poderosos e ao senso comum. A alternativa **b** é incorreta por afirmar que a filosofia precisaria ser entediante, opondo-se, dessa forma ao texto citado na questão. A alternativa **c** é incorreta por afirmar que a

## 1ª Fase • História

ditadura militar no Brasil estimulou os Centros Populares de Cultura (CPC). E a alternativa **d** é incorreta por retirar a responsabilidade de políticos e da estrutura escolar no ensino da Filosofia.

### Desempenho dos candidatos



### Comentários Gerais

Foi uma questão fácil e o tema esteve evidenciado no noticiário e no cotidiano das escolas ao longo do ano com a proposta de reforma do Ensino Médio, que tem impacto sobre o ensino de Filosofia.

## INTERDISCIPLINARES

### Questão 30

“Rios caudalosos, florestas impenetráveis, tribos indígenas desconhecidas e histórias de animais gigantes que se alimentam de seres humanos. Um cenário assustador para a maioria, mas perfeito para aventureiros em busca de fama e riqueza no final do século XIX e início do XX. Foi nessa época que a Amazônia recebeu milhares de trabalhadores para a indústria de extração da borracha e para a construção de uma ferrovia de quase 400 quilômetros, que escoaria essa produção cortando os rios Madeira e Mamoré, a oeste do atual estado de Rondônia.”

(Cristina Romanelli, “A ferro e sangue”. Disponível em <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos-revista/a-ferro-e-sangue>. Acessado em 05/08/2016.)

A construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

- era um símbolo de progresso que contrastava com um surto de febre amarela, pois a floresta, com suas características físicas, era um *habitat* propício para o mosquito do gênero *Aedes*.
- era um evidente desperdício de recursos, pois as condições sanitárias da região eram precárias, e contribuiu para um grande surto de cólera, comprometendo o plano de ocupar a fronteira territorial com a Bolívia.
- era uma propaganda da pujança brasileira em contraponto aos vizinhos bolivianos e um surto de dengue ocorreu pela presença de imigrantes que não tinham imunidade contra o mosquito do gênero *Aedes*.
- foi bem sucedida, apesar de um surto de malária trazido pelos imigrantes oriundos do Nordeste e que dizimou a população indígena da região.



## 1ª Fase • História

### Objetivo da Questão

A questão referia-se ao período republicano no Brasil até 1930: política, movimentos sociais, economia, crises e cultura e articulava-se com conteúdos de Biologia.

A questão sobre transmissores de doenças, como o surto de febre amarela ocorrido na região do atual Estado de Rondônia, é um tema prático do cotidiano dos candidatos e da sociedade brasileira atual.

### Alternativa Correta: a

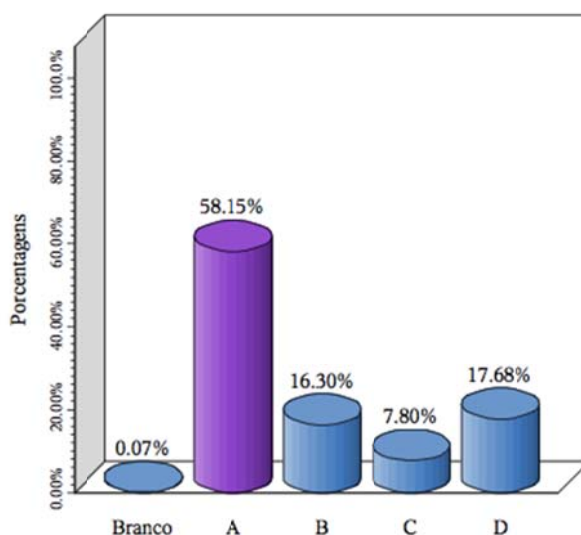
A alternativa correta é **a**, pois a construção de uma estrada de ferro no meio da floresta era uma contradição entre os significados da modernização do país e a precariedade das condições de vida da população.

A alternativa **b** é incorreta porque o surto principal não foi de cólera e nem comprometeu a ocupação da região, que já era habitada.

A alternativa **c** é incorreta, pois a construção da ferrovia não buscava contrapor o desenvolvimento brasileiro ao boliviano, nem a causa da mortalidade foi a dengue.

A alternativa **d** é incorreta, pois a malária não foi introduzida por nordestinos, nem dizimou a população indígena da região.

### Desempenho dos candidatos



### Comentários Gerais

Foi uma questão de dificuldade média. A junção de afirmações relativas a dois componentes curriculares demanda uma atenção maior por parte dos candidatos. Quanto aos aspectos históricos, observa-se que o tema é pouco explorado nas aulas, embora esteja presente na maior parte dos materiais didáticos disponíveis e tenha sido objeto de séries televisivas recentes.

### Questão 32

Era o dia 6 de agosto de 1945. O avião B-29, Enola Gay, comandado pelo coronel Paul Tibbets, sobrevoou Hiroshima a 9.448 metros de altitude e, quando os ponteiros do relógio indicaram 8h16, bombardeou-a com uma bomba de fissão nuclear de urânio, com 3 m de comprimento e 71,1 centímetros de diâmetro e 4,4 toneladas de peso. A bomba foi detonada a 576 metros do solo. Um colossal cogumelo de fumaça envolveu a região. Corpos carbonizados jaziam por toda parte. Atônitos, sobreviventes vagavam pelos escombros à procura de comida, água e abrigo. Seus corpos estavam dilacerados, queimados, mutilados. Cerca de 40 minutos após a explosão, caiu uma chuva radioativa. Muitos se banharam e beberam dessa água. Seus destinos foram selados.

(Adaptado de Sidnei J. Munhoz, "O pior dos fins". *Revista de História da Biblioteca Nacional*, maio 2015. Disponível em <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/o-pior-dos-fins>. Acessado em 23/08/2016.)



## 1ª Fase • História

A explosão da bomba mencionada no texto

- ocorre a partir da desintegração espontânea do núcleo de urânio enriquecido em núcleos mais leves, liberando uma enorme quantidade de energia. Esse bombardeio significou o início da corrida armamentista entre EUA e União Soviética.
- ocorre devido à desintegração do núcleo de urânio em núcleos mais leves, a partir do bombardeamento com nêutrons, liberando uma enorme quantidade de energia. Esse ataque é considerado um símbolo do final da II Guerra Mundial.
- ocorre a partir da combinação de núcleos de urânio enriquecido com nêutrons, formando núcleos mais pesados e liberando uma enorme quantidade de energia. Esse bombardeio foi uma resposta aos ataques do Japão a Pearl Harbor.
- ocorre devido à desintegração do núcleo de urânio em núcleos mais leves, a partir do bombardeamento com nêutrons, liberando uma enorme quantidade de energia. Esse ataque causou perplexidade por ser desferido contra um país que havia permanecido neutro na II Guerra Mundial.

### Objetivo da Questão

O objetivo da questão era associar o contexto do final da II Guerra Mundial e a compreensão sobre o processo de composição físico-químico e o poder de destruição das armas atômicas. O ataque inédito deveria ser explicado a partir da lógica de funcionamento da bomba e com a devida observação sobre o momento histórico.

### Alternativa Correta: b

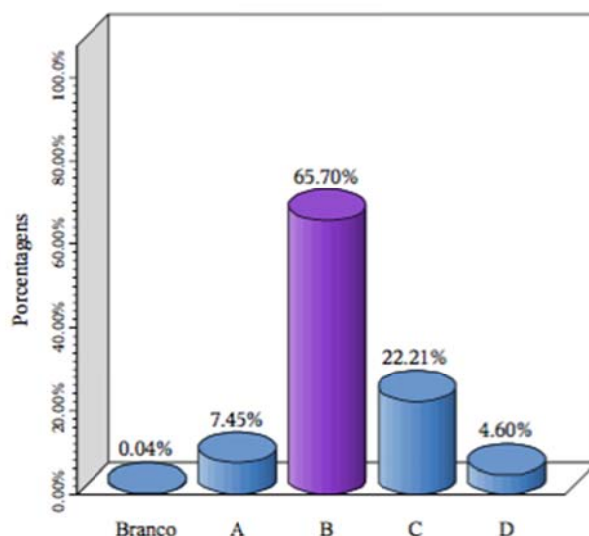
A alternativa **a** está incorreta, pois a corrida armamentista é associada à Guerra Fria e suas alianças militares. No momento dos bombardeios a URSS ainda não tinha domínio sobre a tecnologia nuclear. Do ponto de vista da física, a alternativa **a** está incorreta, pois a desintegração mencionada não é espontânea.

A alternativa **b** é a correta, pois mesmo após o tratado de paz ter sido assinado, o bombardeio foi visto como símbolo de demonstração de força e de encerramento da Guerra. Do ponto de vista da Física, a alternativa **b** está correta, pois a desintegração ocorre a partir do bombardeio por nêutrons.

A alternativa **c** é correta como justificativa histórica, mas incorreta do ponto de vista da argumentação da Física, pois o fenômeno não é causado pela combinação e sim pela desintegração de núcleos de urânio.

A alternativa **d** é incorreta, pois o Japão participou da II Guerra como aliado da Alemanha e Itália. Do ponto de vista da Física, a alternativa está correta, pois menciona a desintegração de núcleos de urânio via bombardeio por nêutrons como princípio de funcionamento da bomba nuclear em questão.

### Desempenho dos candidatos



## 1ª Fase • História

### Comentários Gerais

A questão foi considerada de nível entre médio e difícil por associar dois conteúdos de disciplinas distintas. Porém, o índice de acerto, de 65,7%, demonstra que os candidatos estavam preparados para relacionar tais conteúdos.

### Questão 33

Leia os versos iniciais do poema *The White Man's Burden* (O fardo do homem branco).

Take up the White Man's burden  
Send forth the best ye breed -  
Go send your sons to exile  
To serve your captives' need  
To wait in heavy harness  
On fluttered folk and wild-  
Your new-caught, sullen peoples,  
Half devil and half child (...)

(Rudyard Kipling, *Rudyard Kipling's Verse*. Disponível em [http://kiplingsociety.co.uk/poems\\_burden.htm](http://kiplingsociety.co.uk/poems_burden.htm). Acessado em 17/10/2016.)

O poema de Rudyard Kipling foi escrito em Londres, em 1898, após a estadia do autor nos EUA. Considerando-se o contexto do imperialismo do século XIX, o poeta expressa

- a) a defesa do expansionismo norte-americano, justificado como um dever moral explicitado no título "The White Man's Burden".
- b) o olhar caridoso em relação aos povos dominados no contexto do imperialismo do século XIX, como se observa no verso "half devil and half child".
- c) uma crítica à visão da superioridade branca vigente durante a corrida imperialista do século XIX, ao enaltecer as características "folk and wild".
- d) a visão de que as famílias americanas não devem ser punidas pela política expansionista dos EUA, como se observa na recomendação "Go send your sons to exile".

### Objetivo da Questão

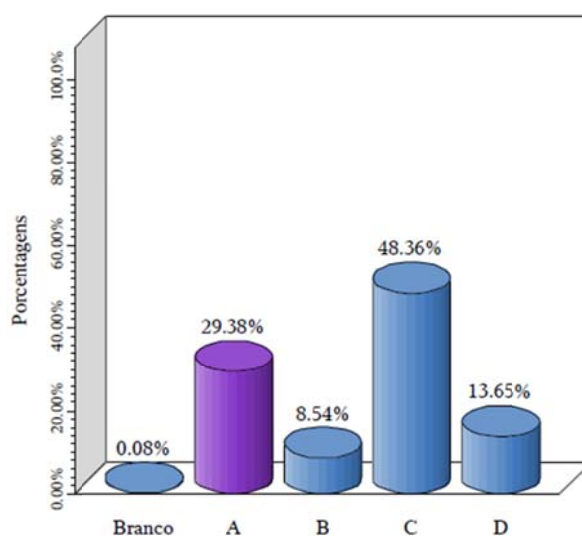
O objetivo da questão era averiguar a capacidade de compreensão do texto e de noções fundamentais sobre o imperialismo. O poema, em sua versão traduzida, é um clássico nos temas sobre o imperialismo. Os candidatos deveriam identificar as expressões destacadas e relacioná-las com as afirmações propostas.

### Alternativa Correta: a

A alternativa correta refere-se ao "fardo do homem branco" e à visão de superioridade moral do ocidente em relação à corrida imperialista do século XIX. As alternativas **b**, **c** e **d** são incorretas porque contêm afirmações que contradizem as expressões que ocorrem no texto em inglês. Respectivamente, não há olhar caridoso, nem crítica ao imperialismo, nem um pedido de proteção às famílias americanas.

## 1ª Fase • História

### Desempenho dos candidatos



### Comentários Gerais

Foi uma questão difícil. O exercício de tradução e a adequada afirmação histórica em relação aos temas demonstram que os candidatos não tinham pleno domínio dos vocábulos e do contexto do poema.